

LEVANTAMENTO PALEONTOLÓGICO DO GRUPO  
CORUMBÁ (NEOPROTEROZÓICO) NA SERRA DA  
BODOQUENA (MS)

William Sallun Filho & Thomas R. Fairchild

Orientador: Thomas R. Fairchild

IG-USP, Departamento de Paleontologia e Estratigrafia

O Grupo Corumbá formou-se no Vendiano (Neoproterozóico Superior), período em que o mundo passou a ser populado por organismos pluricelulares macroscópicos após um domínio de mais de 3 bilhões de anos por formas microscópicas de vida.

A análise paleontológica do Grupo Corumbá torna-se muito importante, pois neste grupo podem estar armazenados não só importantes registros paleontológicos desta passagem, como também elementos paleontológicos de fundamental significado para o estabelecimento temporal e estratigráfico desta unidade.

O conteúdo fóssil, verificado até agora, consiste em estromatólitos em calcários, alguns dos quais silicificados (colunares), e outros substituídos por fosfato (microbialitos estratiformes irregulares). Nestes últimos ocorrem ainda pequenas estruturas arredondadas (aprox. 5 micra), em grande abundância, interpretadas como possíveis vestígios dos microorganismos responsáveis pela construção dos estromatólitos.

Tanto os estromatólitos quanto os microfósseis descritos, não tem grande utilidade para correlação estratigráfica, mas são importantes para a reconstrução paleoambiental, paleoecológica e paleobiológica do Vendiano brasileiro.